

No ano dos 300 anos de Pitangui, a pesquisadora Maria da Graça Menezes Mourão brinda o município mãe do Centro-Oeste de Minas Gerais, com o texto **Os Campos Bicudos da “Casa” de Suzana Dias**, que faz parte do livro a ser publicado 'Pitangui, um baú de HISTÓRIA', da mesma autora. Ela demonstra uma tradição familiar que atravessou dois séculos, dos campos de Santana do Parnaíba no XVII às Minas de Pitangui no XVIII.

### **OS CAMPOS BICUDOS DA “CASA” DE SUZANA DIAS**

Maria da Graça Menezes Mourão  
Pós-graduada em História e Cultura  
de Minas Gerais-PUC-Minas  
Instituto Histórico Geográfico de Minas Gerais-  
Cadeira de Diogo de Vasconcelos

Resumo: Este artigo trata de parte da trajetória dos Campos Bicudos, membros da “Casa” de Suzana Dias, que utilizando no século XVII, determinadas estratégias para sobreviver no enfrentamento da fronteira da América Espanhola, fizeram delas um ritual de tradição familiar, dando origem a uma estrutura de longa duração. Através do levantamento deste histórico, pretendo apontar o papel exercido pelos membros da mesma “casa”, no século XVIII, numa área de fronteira na conquista do Sertão do Rio São Francisco da América Portuguesa. Uma tradição familiar que atravessou dois séculos, dos campos de Santana do Parnaíba no XVII às Minas de Pitangui no XVIII.

[Leia mais.](#)